



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
 INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
 ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
 ANO IX - Nº 11 - NOVEMBRO 2018

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Indústria da Construção encerra o ano em queda

A Sondagem da Indústria Construção de novembro mostra novo recuo do nível de atividade do setor. O índice de evolução do nível de atividade alcançou 42,2 pontos, e se distancia da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza acirramento da tendência de queda.

Com isso, o setor consolida uma série de quatro meses com indicadores abaixo da linha dos 50 pontos, interrompendo os aumentos do nível de atividade apresentados nos meses de junho e julho.

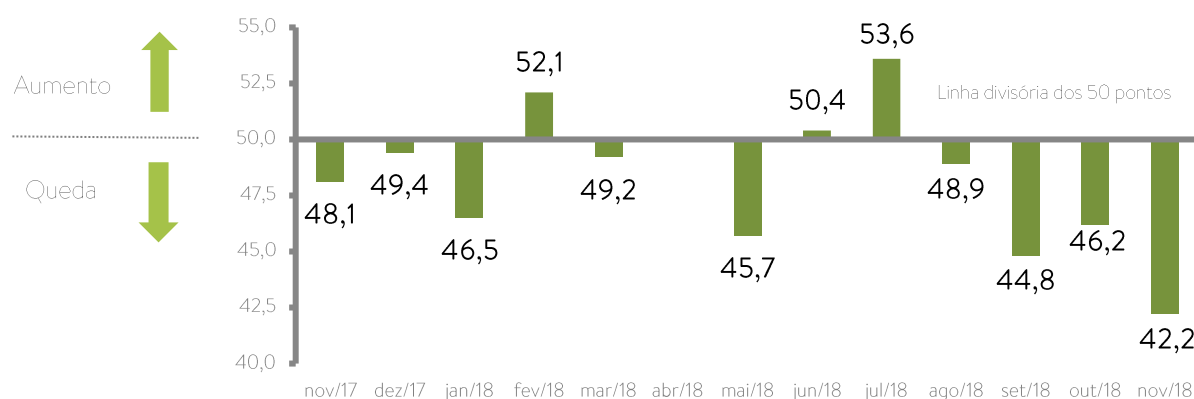
Tanto o emprego quanto a utilização da capacidade operacional registraram recuos intensos em novembro na comparação com o mês de outubro. E os empresários não demonstram muita propensão a realizar investimentos pelos próximos seis meses.

Como reflexo desse cenário, as expectativas para os próximos seis meses foram reavaliadas.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 03 a 12 de dezembro de 2018.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**

Índice de difusão (de 0 a 100)



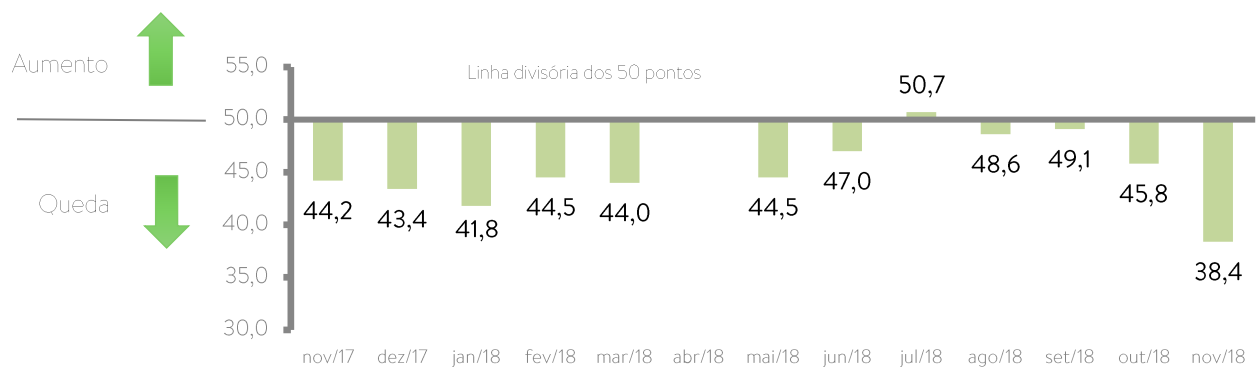
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego mantém tendência de queda disseminada e intensa

O indicador do número de empregos passou de 45,8 pontos em outubro para 38,4 pontos em novembro. Esse movimento – queda de 5,8 pontos – sinaliza queda intensa e disseminada do nível de emprego.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

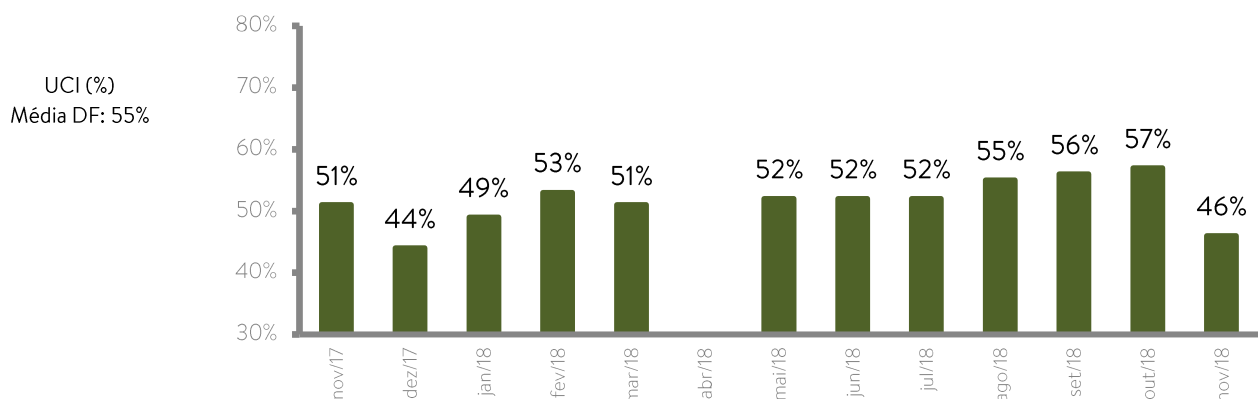


Utilização da capacidade de operação recua intensamente

A atividade da Construção segue operando com baixo nível operacional em relação às realizações de serviços e empreendimentos. Em novembro, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) recuou intensamente 5 p.p. ao passar de 57% em outubro para 46%.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



* Dados de abril/18 não disponibilizados.



Expectativas para os próximos seis meses – DEZEMBRO/2018

Expectativas revistas

O otimismo, principalmente, em relação às expectativas para aumento do número de empregos foi revisto pelos empresários, após o indicador passar a sinalizar queda (48,5 pontos) em dezembro. Cabe destacar que esse indicador se manteve acima da linha divisória dos 50 pontos por 5 meses. Já o índice de nível de atividade aumentou 0,6 ponto ao alcançar 57,6 pontos em dezembro ante os 57,0 pontos de novembro.

Gráfico 7 – Expectativas nível de atividade

Índice de difusão (de 0 a 100)

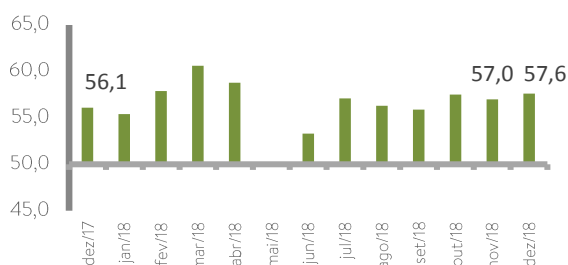
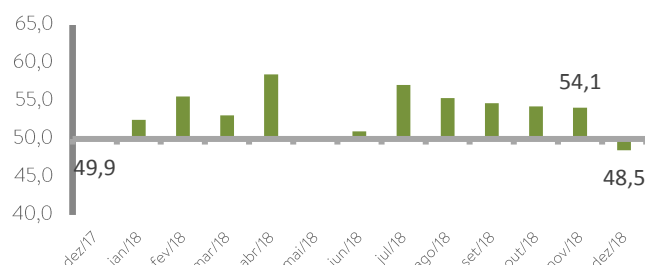


Gráfico 8 – Expectativas Número de Empregados

Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

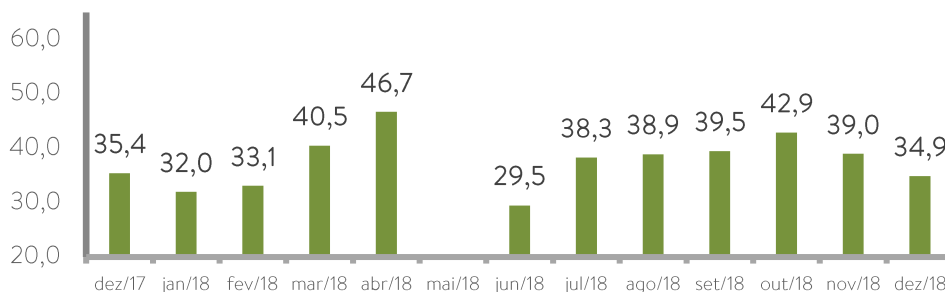
Intenção de investimentos diminui

Como consequência desse cenário, o índice de intenção de investimentos alcançou 34,9 pontos em dezembro – revelando que menos empresários do setor estão propensos a realizar investimentos pelos próximos seis meses.

Gráfico 9 – Índice de Intenção de Investimentos

Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.



EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano IX, nº 11, Novembro de 2018 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Estagiários: Pâmela Martins e Diego Garcia | Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053

É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

